



O GUIA COMPLETO
SUPLEMENTAÇÃO
DO GADO DE CRIA

Sumário

LEIA ISSO AQUI ANTES DE TUDO, SE NÃO VAI ENTENDER NADA!	2
O QUE É SUPLEMENTAÇÃO?	3
PORQUE SUPLEMENTAR?	6
COMO SUPLEMENTAR CORRETAMENTE	8
AS FASES DO CICLO REPRODUTIVO	9
ESTAÇÃO DE MONTA	12
6 PROBLEMAS POR NÃO TER UMA ESTAÇÃO DE MONTA CONCENTRADA.....	13
9 VANTAGENS DE TER UMA ESTAÇÃO DE MONTA CONCENTRADA NO PERÍODO CERTO.....	18
A ÉPOCA DO ANO	23
A FASE DA VIDA DA VACA	25
Novilha	25
Primípara.....	26
Multípara	27
O ESCORE CORPORAL	27
Escore 5.....	29
Escore 6.....	30
Escore 7.....	30
Escore acima de 7:.....	32
Escore abaixo 5.....	32
AJUSTANDO A OFERTA x DEMANDA – Os suplementos	33
TIPOS DE SUPLEMENTOS	34
Suplemento mineral.....	34
Suplemento mineral com ureia	34
Suplemento mineral proteico.....	35
Suplemento mineral proteico energético.....	35
COMO DEFINIR QUAL SUPLEMENTO UTILIZAR	35
SUPLEMENTAÇÃO DAS VACAS:	37
SUPLEMENTAÇÃO DE NOVILHAS	41
SUPLEMENTAÇÃO DE PRIMÍPARAS	42
DICA DE OURO	45

LEIA ISSO AQUI ANTES DE TUDO, SE NÃO VAI ENTENDER NADA!

Este e-book é um pouco diferente do convencional.

A CowZoot se tem como principal objetivo levar conhecimento útil para pecuária do Brasil através dos meios digitais.

Mas de uma maneira diferente.

Nesse e-book perceberá que não tem uma linguagem padronizada e chata de entender.

O principal objetivo é que você aprenda quando utilizar cada tipo de suplemento para vacas de corte em reprodução.

Não é objetivo escrever um TCC ou Dissertação de mestrado.

Por isso as palavras são mais simples, objetivas e até mesmo humoradas.

E Olha que legal!!! Você vai aprender mais que suplementação de vacas de cria...

Isso mesmo, neste e-book, para que você entenda todo o contexto da suplementação mineral serão abordados muitos pontos importantes da fase de cria com ESTAÇÃO DE MONTA e ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL.

O QUE É SUPLEMENTAÇÃO?

Suplementar na pecuária de cria é dar pra vaca o que falta no pasto.

Tudo se resume em ajustar a oferta com a demanda.

Oferta: Os nutrientes que estão no total de alimentos que ela consome.

Demanda: Os nutrientes que a vaca precisa.

O problema é que tanto a demanda quanto a oferta variam.

O que faz variar a oferta e o que faz variar a demanda?

Na pecuária de cria é o seguinte:

Oferta:

- 1- A época do ano: Conforme o período do ano o pasto está seco ou verde.

Verde a qualidade é alta e seco baixa. (isso será mais detalhado a frente).

- 2- A quantidade de Massa: Não adianta o pasto estar verde, mas rapado. Ela precisa encher o rúmen e quanto menos tempo ela demorar para fazer isso melhor. O ajuste de lotação correto é fundamental.

- 3- A qualidade da forragem: Algumas pastagens tem mais qualidade que outras. A maioria das pastagens brasileiras são braquiárias. No sul, o campo nativo também é utilizado. Fato é que para pecuária de cria ambos são capazes de oferecer qualidade suficiente. O que é preciso estar atento é não deixar a folha passar do ponto e ficar com muito talo. Porém para o período seco isso é inevitável, principalmente quando se faz um período de descanso nas águas para ter reserva para seca, o que é muito aconselhado. (aí já começa a importância de suplementar)

Demanda:

- 1- A fase do ciclo reprodutivo: Início, meio e final de gestação; Parto e pós parto; Período de monta, desmama. (tem um capítulo só sobre isso).
- 2- Fase da vida: Se está crescendo ou não, não pariu ainda, primeiro parto, segundo parto, ou mais de 2 partos. (tem um capítulo só sobre isso)
- 3- Escore corporal. É a avaliação visual da condição nutricional. O quanto o animal está gordo ou magro em números. (tem um capítulo só sobre isso)

PORQUE SUPLEMENTAR?

O nosso primeiro objetivo, como produtor de gado de cria, para produzir mais @ de bezerros por hectare é a reprodução.

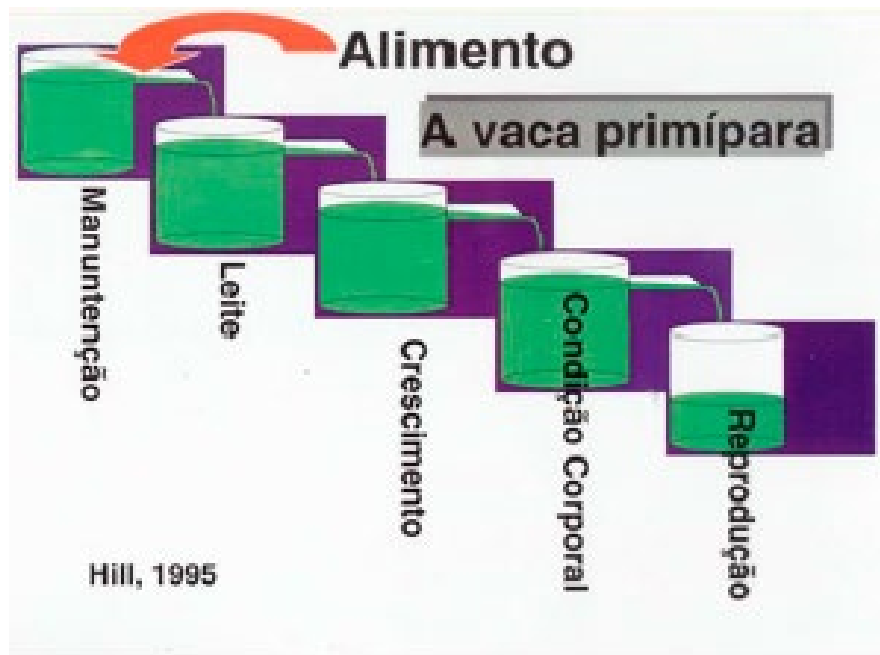
Porém essa é a última prioridade da vaca.

Primeiro ela direciona sua energia para manutenção (sobrevivência própria);

com que sobra ela produz leite, caso esteja amamentando, (sobrevivência da cria);

depois para crescimento (caso ainda estiver na idade);

depois para manter o escore (reserva de gordura) e **por último se reproduzir.**



E usando a imagem acima, somente com o pasto vai demorar muito mais para encher o balde da reprodução.

Na prática, sem suplementação proteica e/ou energética, a vaca vai ter intervalo entre parto maiores, menor taxa de fertilidade, menor produção de leite.

O resultado disso é menos bezerros e mais leves.

Então suplementar porque precisamos atender todos as necessidades da vaca antes da

reprodução, já que somente com o pasto isso é muito mais difícil.

COMO SUPLEMENTAR CORRETAMENTE

Para suplementar corretamente basta entender as demandas da matriz, a oferta de pasto ao longo do ano e avaliar o escore de condição corporal (que serve tanto para entender a demanda quanto para ver se está respondendo à suplementação).

Depois qual suplemento utilizar para cada situação.

Ou seja, ajustar a oferta com a demanda.

A demanda é vaca que dita, a oferta é que está na nossa mão.

Então vamos estudar a seguir cada ponto que definem qual suplemento utilizar.

Não será abordado a questão da quantidade e variedade de pastagem, somente em relação a qualidade em função de ser período seco/ inverno ou época das águas/ verão.

A suplementação orientada aqui é considerando um ajuste de lotação correto.

Os suplementos não enchem o rúmen, não é parar matar a fome, e sim para oferecer de forma concentrada aquilo que falta no pasto (minerais, proteínas, energia).

No caso, a avaliação do Escore de Condição Corporal (ECC) que será ensinado aqui, ajudará você a interpretar também as condições da oferta de pasto.

AS FASES DO CICLO REPRODUTIVO

Esse é sem dúvida o fator que mais afeta a demanda energética da vaca.

Algumas coisas são bem fáceis de entender:

Logo após o parto é claro que a vaca precisa de muito mais nutrientes, ela está amamentando e recém pariu.

Então precisa se recuperar internamente do parto e ainda produzir leite para o bezerro recém-nascido.

Mas entender de suplementação de gado de cria vai muito além disso.

Essa sim, é uma fase que necessita de uma demanda energética violenta. É a fase que acontece o chamado *balanço energético negativo*.

Que quer dizer que a vaca come menos energia do que ela necessita porque a demanda é tão alta que é praticamente impossível de atender.

Mas o que diferencia “os homens dos meninos ou o touro dos bezerros” na suplementação é o que se faz antes da vaca parir.

Simplesmente porque não adianta tentar recuperar a vaca depois que ela pariu.

E além disso, tão importante quanto a vaca parir e conseguir produzir leite para o bezerro, é ela se recuperar e ficar pronta fisiologicamente para a próxima estação de monta.

Seguindo esta sequência:

Parto- Pós parto – Monta- Desmame – Pré Parto

A exigência da vaca começa a aumentar no pré parto, 3 meses antes do parto. Atinge o pico cerca de 3 meses depois do parto e depois volta a diminuir.

A fase de menor exigência é entre a desmama e até os 3 meses antes do parto

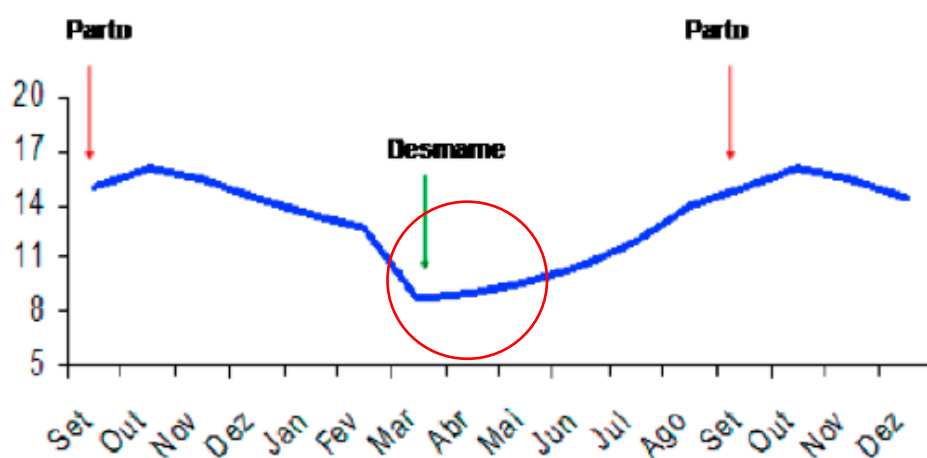


Figura 2. Requerimentos nutricionais de vacas de corte expressos em Mcal/dia, considerando o parto em 01/09 e desmame em 01/03

ESTAÇÃO DE MONTA

Você sabe exatamente por que ter uma estação de montas concentrada e bem definida?

Falando em fases do ciclo reprodutivo para entender a demanda da vaca e planejar a suplementação correta, é impossível não falar em estação de monta.

Veja a importância:

Uma estação de monta bem planejada e definida é fundamental na pecuária de cria.

Se for para decidir por onde deve-se começar o planejamento do gado de cria em relação ao manejo, a primeira coisa a ser trabalhada é a estação de monta.

Todos os outros eventos que ocorrem ao longo do ano são definidos pelo período de cobertura das vacas.

Os partos, o desmame, venda de bezerros, compra de touros, sêmen, período de vacinação dos bezerros, bezerras novilhas...

Tudo gira ao redor do período de monta.

6 PROBLEMAS POR NÃO TER UMA ESTAÇÃO DE MONTA CONCENTRADA

1- Vai ter parto o ano todo:

Isso dificulta o manejo, logo que o bezerro nasce é preciso fazer alguns cuidados especiais, é preciso prestar atenção na vaca para evitar ou identificar problemas durante o parto (distocia por exemplo). Para isso é preciso de uma equipe preparada para este serviço ou você mesmo dependendo do tamanho da sua propriedade...

Porém se o parto estiver distribuído ao longo do ano todo, fica muito difícil treinar, equipar, e

reforçar pessoas para os cuidados de manejo durante o parto sendo que ao mesmo tempo está tendo vacinação, vermifugação, entoure, inseminação, desmama, etc.. de outros animais no mesmo período na fazenda.

2- Lotes desuniformes.

Bezerros desmamando, outros nascendo...um com 5 arrobas outro com 3, outro com 2.

Isso também é claro que não é bom.

Principalmente para vender, cada mais os frigoríficos exigem uniformidade e isso acaba descendo na cadeia produtiva, para ter boiada uniforme é preciso desmamar bezerros uniformes, formar lotes uniformes.

Também dificulta a implementação de outras tecnologias como creep-feeding e desmama precoce.

É preciso estar tendo que apartar lotes, que geram mais estresse por manejo, custos com instalações e perda na produtividade.

3- Partos durante a seca a vaca não conseguem recuperar o escore corporal.

O período mais crítico de uma vaca de cria, em termos de exigência nutricional é o pós parto.

Se a vaca parir com a pastagem seca dificilmente ela vai entrar em cio em menos de 3 meses.

O cio começa pela boca, uma pastagem seca não atende à demanda metabólica da vaca nos primeiros meses depois do parto, mesmo que ele tenha parido gorda, a não ser que se ofereça muita suplementação, mas isso custa muito caro.

4- Dificulta a vacinação e a vermifugação e pesagem da bezerrada

Para fazer vacinação e a vermifugação em bezerros e bezerras é preciso estar sempre atento a idade e ao peso dos animais.

Lotes muito variados dificultam esse manejo e até podem gerar riscos devido a erros de dosagem, aplicação de vacinas inadequadas.

Ao mesmo tempo, para ter um bom controle do rebanho é preciso fazer pesagens regulares.

Como as pesagens são feitas por idade (peso ao nascer, peso aos 3 meses... peso a desmama) esse controle e manejo fica muito difícil.

Sem contar de estar manejando vacas prenhas junto com vacas vazias.

5- Dificulta identificação de vacas inférteis.

Como quando não tem uma estação de monta definida a vaca tem a liberdade de poder emprenhar durante o ano todo.

Ao contrário, se tem uma estação definida de 3 meses por exemplo, se a vaca não emprenhar neste período (desde que receba uma boa alimentação) é sinal que ela é pouco fértil e, portanto, precisa ser descartada do rebanho.

6- Maior desgaste dos touros

O touro cobrindo o ano inteiro acaba perdendo muito peso e diminuindo a capacidade de emprenhar as vacas, principalmente no período seco com baixa oferta de forragem.

Isso ajuda ainda mais a diminuir a taxa de fertilidade das vacas.

Acessar Ebook completo



[Clique aqui](#)